

ABC AGROPECUÁRIA BRASIL NORTE S/A – PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO		2
CNPJ: 20.722.575/0001-25		
Notas explicativas às demonstrações contábeis		
31 de dezembro de 2013 e 2012		
1 Contexto operacional		
A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado. Tem por principais objetivos operacionais as atividades de pecuária de corte (cria e recria em todos os níveis), sua comercialização e também o arrendamento de parte de sua propriedade para extração e comercialização de madeira tropical.		
A Companhia faz parte do Grupo Algar é controlada pela ALGAR S/A Empreendimentos e Participações.		
2 Bases de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras		
As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC’s), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08, observando também a legislação fiscal vigente, atendendo aos princípios fundamentais de contabilidade.		
3 Principais políticas contábeis		
a. Ativos circulantes e não circulantes		
i. Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.		
ii. Contas a receber de clientes		
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quanto aplicável. Compreende as vendas gado bovino e suíno comercializado no mercado interno.		
iii. Ativos biológicos		
Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado.		
A administração da Companhia e sua controlada efetuam análises periódicas junto a consultorias especializadas sobre os valores justos para os ativos biológicos. Quando existem evidências de ganho ou perda na variação dos valores justos, os valores são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorreram.		
iv. Investimentos		
São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante da entidade.		
v. Imobilizado		
Reconhecimento e mensuração		
Os itens de ativos imobilizados são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e provisões ao valor recuperável do ativo (impairment), quando aplicável.		
Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem:		
• O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.		
Quando partes de um item do ativo imobilizado tem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.		
Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.		
Custos subsequentes		
Os gastos incorridos com reparos, manutenções ou trocas de partes de um ativo imobilizado, são reconhecidos nos saldos correntes destes ativos imobilizados desde que seja esperado um incremento dos benefícios futuros por parte destes reparos, manutenções ou trocas, seja por aumento de vida útil ou por aumento de produtividade, e que os custos destas partes possam ser mensurados de forma confiável. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.		
Depreciação		
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual.		
A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis econômicas estimadas de cada componente. Esse método é o que mais perto		
	reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do contrato e as suas vidas úteis estimada, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.	
	Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.	
	Os valores de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia e sua controlada, através de suas operações futuras, são periodicamente acompanhados com o objetivo de verificar se o valor de recuperação está inferior ao valor líquido contábil. Quando isto ocorre, o valor líquido contábil é ajustado ao valor de recuperação.	
	Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.	
b. Patrimônio Líquido		
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 21.142, representado por 550.890.598 ações, sendo 443.764.564 ações ordinárias e 107.126.034 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.		
4 Caixa e Equivalentes de caixa		
		Individual
		2013 2012
Caixa e bancos		66 136
		66 136
5 Contas a receber		
		Individual
		2013 2012
Contas a Receber - Faturados		756 6.300
		756 6.300
A composição por idade dos valores a receber vencidos é apresentada a seguir:		
		Individual
		2013 2012
Contas a Receber - Vencidos até 30 dias		756 6.300
Total Faturado		756 6.300
6 Ativos biológicos		
A seguir, apresentamos a composição dos ativos biológicos da Companhia:		
a. Culturas em formação – ativo circulante		
		Individual
		2013 2012
Animais		5.238 4.816
Marcação a mercado biológico circulante		(1.315) (2.085)
Valor líquido contábil		3.923 2.731
b.Culturas permanentes e animais (reprodutores e matrizes bovinos e suínos) - ativo não circulante;		
		Individual
		2013 2012
Animais		524 245
Culturas permanentes		205 28
Valor líquido contábil		729 273
Critérios para mensuração dos ativos biológicos adotados pela Companhia		
•Para os ativos biológicos bovinos (matrizes, reprodutores e animais em estoque):		
A Companhia está mensurando seus ativos biológicos bovinos a preço de mercado obtido através de laudo de consultoria especializa. O critério de avaliação se deu através das classificações zootécnicas dos animais com as características de categoria, idade, sexo, peso e padrão racial. A precificação dos animais se deu pela cotação no mercado local das respectivas unidades através dos preços cotados no mercado.		
7 Tributos a recuperar		
		Individual
		2013 2012
ICMS a compensar		3 3
IRPJ e CSLL		218 -
Total		221 3